

LIPOMA EM GANSO-AFRICANO MANTIDO COMO PET

(Lipoma in african goose kept as pet)

Andreza Pereira BRAGA^{1*}; Estéfanni de Castro PINHEIRO²; Giulia Costa Oliveira de Medeiros SANTANA³; Yanna Deysi Bandeira PASSOS¹

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Veterinária (UECE), Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, Fortaleza-Ce. CEP: 60.740-000; ²Clínica Veterinária Ecológica; ³Clínica Veterinária Plantão Pet. *E-mail: andreza.braga@aluno.uece.br

RESUMO

Os lipomas são proliferações benignas de adipócitos, caracterizadas pelo crescimento progressivo lento a rápido. Geralmente, formam-se a partir de massas subcutâneas em aves obesas, especialmente em periquito-australiano, cacatua e papagaio. Este tecido adiposo hiperplásico pode se desenvolver em qualquer parte do corpo, mas é mais frequente ao longo da quilha, região abdominal ventral, e na parte interna das coxas em aves. O caso retrata o diagnóstico e o tratamento de um lipoma em um ganso africano mantido em cativeiro na região de Fortaleza, CE.

Palavras-chave: Aves, lipoma, ganso.

ABSTRACT

Lipomas are benign proliferations of adipocytes characterized by slow to rapid progressive growth. Generally, they are formed from subcutaneous masses in obese birds, especially in Australian parakeet, cacatua and parrot. This hyperplastic adipose tissue can develop in any part of the body, but is more frequent along the keel, ventral abdominal region and the inner thighs in birds. The case reports the diagnosis and treatment of a lipoma in african goose kept in captivity in Fortaleza, CE.

Key words: Birds, lipoma, goose.

INTRODUÇÃO

As neoplasias consistem em um crescimento celular anormal, descontrolado e progressivo de um tecido, cujo diagnóstico definitivo é obtido por exames anátomo-histopatológicos da formação tumoral. As aves podem desenvolver diversos tipos de neoplasias em diferentes órgãos e tecidos. À medida que aumenta a idade média das aves, aumenta também a incidência de neoplasias. As formações tumorais em aves assemelham-se às que ocorrem em outros animais, pela sua localização e classificação, variando em relação à distribuição e morbidade (GRESPLAN e RASO, 2014). As neoplasias do sistema tegumentar são comuns e representam 12 a 70% de todas as neoplasias aviárias. Das várias neoplasias relatadas, lipomas e fibrossarcomas são os tumores observados com maior frequência (LATIMER, 1994).

Lipomas são nódulos benignos de gordura que ocorrem mais frequentemente em periquitos, cacatuas, papagaios-verdadeiro e calopsitas. As massas são moles, amareladas,

encapsuladas e lobuladas, únicas ou múltiplas, e variam de 0,3 a 4 cm de diâmetro. Geralmente, ocorrem no subcutâneo, mais frequentemente sobre o esterno e menos comumente sobre o abdômen e as coxas. Os fatores predisponentes para o desenvolvimento de lipomas envolvem senilidade, obesidade, ingestão de dietas com alto teor calórico e, talvez, predisposição genética (REAVILL, 2004; GRESPAN e RASO, 2014). Manifestam-se clinicamente por um aumento de volume em tecido cutâneo, subcutâneo ou abdominal. São geralmente bem delimitados na palpação, com consistência macia e não são aderidos.

A correção da dieta e a promoção de atividade física, pelo enriquecimento ambiental, conseguem reverter estágios iniciais da neoplasia e devem ser implementados antes de sua retirada, objetivando a diminuição do tamanho da formação. A intervenção cirúrgica é indicada nos casos em que há comprometimento clínico (os tumores grandes podem interferir na movimentação de membros, no empoleiramento e no voo) e naqueles em que o tratamento conservativo não surtiu efeito (GRESPAN e RASO, 2014). Histologicamente, os lipomas aparecem como massas finamente encapsuladas compostas de lóbulos de adipócitos bem diferenciados. Vasos sanguíneos espalhados também estão presentes. Pode ser visualizada necrose central em neoplasias maiores, especialmente naquelas massas que crescem rapidamente ou são submetidas a trauma (LATIMER, 1994). Entretanto, muitas vezes, o material obtido por citologia aspirativa não estabelece facilmente a distinção entre lipoma benigno e lipossarcoma ou mielolipoma. Assim, a biópsia e a extração cirúrgica total são recomendadas para o diagnóstico definitivo (GRESPAN e RASO, 2014).

Os gansos Anserinae são aves com hábitos alimentares predominantemente herbívoros. O consumo de rações e alimentos com níveis desproporcionais de nutriente consiste em um fator de risco para algumas enfermidades (CÂNDIDO, 2014). Com base nestas informações, haja visto que casos de lipomas são frequentes na clínica de aves, principalmente em espécimes da ordem Psittaciformes, o presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de lipoma em um ganso-africano (*Anser cygnoides*), espécime da Ordem Anseriformes, mantido em ambiente domiciliar na região de Fortaleza, CE.

MATERIAL E MÉTODOS

O animal (*Anser cygnoides*) foi atendido em uma clínica veterinária particular em Fortaleza – CE, sendo uma fêmea, pesando 4,1 kg. Na anamnese foi relatado pelos tutores como queixa principal que o animal estava sem andar e nadar como o habitual, e também apresentava inapetência. Também foi relatado que sua dieta era composta por arroz, feijão, macarrão e carne. No exame físico pode-se observar um aumento de volume significativo na região abdominal ventral, suspeitando-se de lipoma, e também foi observado pododermatite. Foi recomendada a exérese do nódulo e realização de exame histopatológico para confirmação diagnóstica de lipoma, além de exames pré-cirúrgicos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O hemograma pré-cirúrgico foi realizado no dia 28 de fevereiro de 2019 sendo observado uma leucocitose. Na estabilização pré-cirúrgica do animal foi instituído o uso oral de Enrofloxacino 30mg/kg, SID, durante 7 dias, e Hemolitan Pet (diluição de 20 gotas em 1L de água), SID, durante 30 dias. Para uso tópico, foi receitado Dimetil-Sulfóxido (DMSO) 90% e Tintura de Camomila 100%, diluindo 4 mL de cada medicação em 4L de água morna, e o modo de uso indicado foi repousar as patas do animal, totalmente submersas, sobre a solução durante 20 minutos, BID, por 7 dias.

No dia 11 de março de 2019 foi repetido o hemograma e não foram observadas alterações, indicando que o animal estava estável para realização do procedimento cirúrgico. No exame histopatológico foi confirmado o diagnóstico de lipoma. No pós-operatório, o animal estava pesando 3,2 kg e foi receitado para uso oral, Meloxicam 0,3mg/kg, manipulado, SID, durante 5 dias e Dipirona gotas (30mg/kg), BID, durante 5 dias, e para uso tópico foi instituído o uso de Furanil Spray, BID, sobre a incisão cirúrgica durante 7 dias.

Ainda foi orientado aos tutores continuar o uso do Enrofloxacino por mais 7 dias e Hemolitan Pet por 15 dias, e o animal deveria permanecer em ambiente livre de sujidades e umidade (como areia, grama ou banhos) durante a cicatrização da ferida cirúrgica. Após a realização da cirurgia o animal se recuperou, retornando as suas atividades normais, e a sua dieta foi alterada, sendo composta por ração apropriada para a espécie, verduras e legumes.

O paciente do presente relato era obeso e ingeria uma dieta com elevado teor calórico, inadequada para a espécie, sendo esses fatores predisponentes para o desenvolvimento de lipomas, corroborando com a literatura (LATIMER, 1994; TULLY *et al.*, 2010). A anamnese com a informação sobre os sinais clínicos de alterações comportamentais, como dificuldade de locomoção, somado ao exame físico do paciente, com inspeção, palpação e localização do tumor foram determinantes para o direcionamento do diagnóstico (LATIMER, 1994; REAVILL, 2004; GRESPAN e RASO, 2014).

Em geral, quando a obesidade é tratada, os lipomas podem regredir lentamente e se tornarem autolimitantes, evitando o tratamento cirúrgico, mas para o diagnóstico definitivo é recomendada a exérese cirúrgica e o histopatológico do tumor, pois o material obtido por citologia aspirativa não estabelece facilmente a distinção entre lipoma benigno e outras neoplasias malignas, como lipossarcoma ou mielolipoma (GRESPAN e RASO, 2014).

CONCLUSÕES

De acordo com o trabalho, pode-se concluir que a exérese do tumor seguido de histopatológico para o diagnóstico, assim como adequação da composição da dieta, foram efetivos para a melhora do quadro clínico do paciente. A dieta adequada para aves é extremamente importante para a saúde desses animais, afinal, alimentação inapropriada com alto teor calórico predispõem à obesidade e podem levar ao desenvolvimento de neoplasias, como o lipoma. A correção da dieta nesse caso evitará recidiva do lipoma.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, M.V. Anseriformes (Marreco, Pato e Ganso). In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C.R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de animais selvagens. 2ª ed., São Paulo: Roca, p.645-729, 2014.

GRESPLAN, A.; RASO, T.F. Psittaciformes (Araras, Papagaios, Periquitos, Calopsitas e Cacatuas). In: CUBAS, Z.S.; SILVA, J.C. R.; CATÃO-DIAS, J.L. Tratado de animais selvagens. 2ª ed., São Paulo: Roca, p.645-729, 2014.

LATIMER, K.S. Oncology. In: RITCHIE, B.W.; HARRISON, G.J.; HARRISON, L.R. Avian medicine: principles and application. 1 ed. Florida: Wingers Publishing, Inc., p.640-642, 1994.

REAVILL, D.R. Tumors of pet birds. Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice, v.7, n.3, p.537-560, 2004.

TULLY, T.N.; DORRESTEIN, G.M.; JONES, A.K. Clínica de aves. 2ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, p.129-130, 2010.